**LOGÍSTICA REVERSA NO SETOR DE COSMÉTICOS NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE**

Lorreny Cruz Moraes1; Regilene Angélica da Silva Souza2

1 Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis. Universidade Federal Rural da Amazônia. lorrenymoraes20@gmailcom.

2 Doutora. Universidade Federal Rural da Amazônia.

**RESUMO**

A logística reversa envolve o retorno de produtos e embalagens ao ciclo produtivo após o consumo e tem ganhado relevância no setor de cosméticos no Brasil. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei 12.305/2010, estabelece diretrizes para o descarte responsável, impondo às empresas a obrigação de gerenciar o ciclo de vida dos produtos, incluindo a destinação correta de embalagens pós-consumo. Buscou-se no presente estudo realizar um levantamento acerca da implementação de logística reversa no setor de cosméticos no país, a fim de identificar os principais programas implementados por empresas líderes do setor, bem como, os principais desafios. A metodologia empregada foi estudo de caso, cuja natureza é do tipo descritiva e qualitativa. O levantamento foi feito por meio de pesquisa de artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023, na plataforma Google Scholar, além da coleta de informações disponibilizadas nos sites das empresas. Foram consultadas as informações de 6 empresas líderes no mercado. Para o levantamento dos dados foram observados: presença de programa de logística reversa, tempo de programa, tipo de material coletado, compensação ofertadas aos clientes e principais resultados. Os dados coletados foram ordenados em planilha do Excel, e posteriormente analisados. Das empresas avaliadas 3 possuem um Programa de Logística Reversa estruturado e com informações públicas. Quanto às empresas que se sobressaem na incorporação de práticas de sustentabilidade em suas cadeias produtivas, destaca-se a Natura, com o programa "Natura Elos", que incentiva os consumidores a devolverem embalagens vazias para que possam ser recicladas. Ademais, atualmente, cerca de 81% do material utilizado pela empresa, para embalagem dos produtos, possui caráter reciclável, reutilizável e compostável. Em consonante, o Grupo Boticário, através do programa "Boti Recicla", implementou pontos de coleta de embalagens em suas lojas e centros de distribuição, com foco na reciclagem e reuso de materiais. Essas iniciativas, no entanto, ainda enfrentam barreiras culturais e logísticas. Um dos principais obstáculos é a ausência de sensibilidade por parte dos consumidores sobre a importância de devolver embalagens para o ciclo produtivo. Além disso, a ausência de uma infraestrutura robusta e adequada de coleta seletiva e reciclagem no Brasil dificulta a implementação de uma logística reversa eficaz. A integração entre empresas, cooperativas de catadores e governos locais é fundamental para superar essas barreiras e consolidar um ciclo produtivo mais sustentável no país. Conclui-se que é importante políticas e ações de sensibilização e conscientização aos consumidores e infraestrutura adequada para coleta e reciclagem, a fim de contribuir para uma economia mais circular e sustentável.

**Palavras-chave:** Reciclagem. Prática sustentável. Sustentabilidade ambiental.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Resíduos sólidos, Líquidos e Gasosos, Logística Reversa, Economia Criativa, Economia Circular e Economia Ecológica.